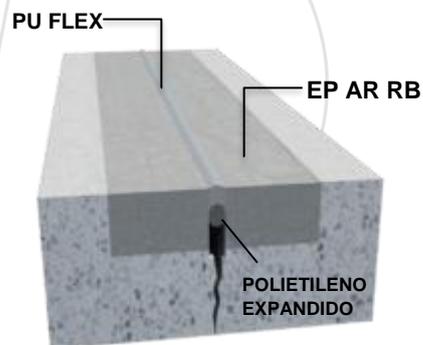


## 1. DESCRIÇÃO

**CJI EP AR RB** Argamassa epóxi de elevada resistência a compressão. É um produto epoxídico formado por três componentes de alta dureza, desenvolvidos especialmente para reparos e tratamento de bordas de juntas em pisos de concreto com tráfego intenso de veículos de rodas rígidas, possuindo grande estabilidade as solicitações mecânicas e químicas, podendo ser utilizado em pisos novos ou antigos. O seu desempenho promove além da segurança a toda atividade de circulação envolvida, ganhos reais com manutenções e produtividade.

## 2. PRINCIPAIS INDICAÇÕES

- Estabelecimentos comerciais;
- Estacionamentos;
- Galpões logísticos;
- Indústria Automobilística;
- Hangares;
- Outros.



Versões disponíveis

**CJI EP AN MAX:** argamassa epóxi com tempo de pega normal.

**CJI EP AN MAX CR:** argamassa epóxi com tempo de pega rápida.

## 3. VANTAGENS DO PRODUTO

- Cura a partir de 3 horas a 25°C;
- Elevada resistência química;
- Excelente resistência a abrasão;
- Alta resistência a impacto;
- Aumenta a rigidez do substrato;
- Baixa fluência e elevada resistência à fadiga.

## 4. EMBALAGEM DO PRODUTO

**CJI UT AR RB** é fornecido em conjuntos de 15 kg, separado em 3 componentes:

**Componente A** – Base;

**Componente B** – Endurecedor;

**Componente C** – Agregado;

Nota: Preferencialmente não fracionar, adicionar ou subtrair a quaisquer componentes. Caso necessário remover, no máximo, 10% do agregado.

## 5. ARMAZENAGEM

Armazenar em local coberto, isento de umidade e ventilado, sobre paletes em temperatura entre 20°C a 30°C. Nunca armazenar o produto em locais externos (mesmo com a utilização de lonas plásticas), ou locais com grandes variações de temperaturas.

O armazenamento em temperaturas abaixo de 20° C poderá acarretar alteração na viscosidade do material de forma gradativa, diminuindo assim sua capacidade de fluidez, de forma a dificultar a aplicação e o alastramento.

## 6. VALIDADE

Armazenado nas embalagens originais invioladas, a validade do produto é de 6 meses a partir da data de fabricação.

## 7. PARÂMETROS TÉCNICOS

### 7.1 Características Mecânicas e Físicas

Ensaio (a 25°C)	CJI UT AR RB
Base Química	Epóxi
Teor de Sólidos	100%
Massa Específica da Mistura	2,100 g/cm <sup>3</sup> ± 5%
Tempo em Aberto da Mistura (Pot-life)	10 minutos
Liberação ao Tráfego Leve	A partir de 5h
Resistência à Compressão (1 dia)	90,63 MPa
Resistência a Tração	6,0 MPa
Temperatura Constante de Trabalho	0°C a 55°C
Cura Final	7 Dias

Nota: As propriedades físico-químicas foram obtidas a partir de ensaios em ambientes controlados em laboratórios. Resultados sujeitos a variações decorrentes de fatores ambientais.

## 8. CONSUMO E RENDIMENTO MÉDIO TEÓRICO

$$\text{Consumo (Kg/m}^2\text{)} = (\text{espessura (cm)} \times \text{largura (cm)} \times \text{densidade(g/cm}^3\text{)}) / 100$$

Dimensões		Consumo (Kg/m)	Rendimento/Conjunto
Largura (cm)	Profundidade (cm)		
4	2	1,68	≈8,92 m
5	2,5	2,63	≈5,70 m
6	3	3,78	≈3,96 m

- (1) Recomendamos as dimensões mínimas de 4cm para largura e 2cm de profundidade.
- (2) Sugerimos somar 10% de material ao quantitativo final, devido à perda por irregularidade do substrato.
- (3) As referências acima foram obtidas através de ensaios, realizados em ambiente controlado, e superfícies planas em perfeitas condições. Condições de obras, rugosidades e imperfeições em substratos de concreto ou irregulares, podem proporcionar consumos e rendimentos diferentes dos dados obtidos em laboratório.

## 9. INSTRUÇÕES DE USO

### 9.1 Condições do ambiente

O ambiente deve ter temperaturas compreendidas entre 15°C e 30°C, umidade relativa do ar inferior a 80%. Estar totalmente isolado, evitando a possível contaminação por material pulverulento ou por ação de insetos.

### 9.2 Condições do substrato

O substrato deve estar livre de patologias estruturais, tais como: fissuras, empenamento, recalque e ter resistência ao arrancamento superior a 1,0MPa (NBR 14050). A temperatura do substrato deve estar compreendida entre 15°C e 35°C e a umidade deve estar abaixo de 5%. Temperaturas do substrato abaixo de 15°C acarretarão alteração da viscosidade do material diminuindo sua capacidade de fluidez, dificultando a aplicação e o tempo de cura.

Recomendamos a aplicação do sistema em substratos de concreto com mais de 60 dias de idade de execução e que os tratamentos das juntas sejam efetuados em períodos do dia com a menor temperatura possível, pois assim as juntas se apresentarão mais abertas.

**Nota:** Quaisquer aplicações fora das recomendações técnicas, consultar departamento técnico CJI Revestimentos Especiais para avaliação da melhor solução.

## 10. PREPARO DO SUBSTRATO

Para realizar o corte da junta, utilize um equipamento específico, como a Serra Clipper. É essencial que o corte seja feito na largura e profundidade dimensionadas no projeto, garantindo precisão e conformidade com as especificações técnicas.

A abertura do “berço” deve ser realizada com martelinhos de pequeno impacto ou, tradicionalmente, através de talhadeira. Durante este processo, é crucial tomar precauções para não lascas as bordas do corte e não ultrapassar os limites de profundidade estabelecidos. Isso evita que o volume de materiais a serem utilizados exceda o consumo dimensionado.

A limpeza inicial, deve ser feita com uma escova de aço ou uma escova de nylon com cerdas duras. Este passo é importante para desprender possíveis materiais soltos que possam comprometer a aderência do produto.

Em seguida, realize a limpeza fina com o auxílio de um aspirador de pó. A junta deve estar completamente isenta de qualquer material pulverulento, resíduos ou qualquer outro tipo de material (orgânico ou inorgânico) que possa impedir a perfeita ancoragem do produto.

Caso seja necessária uma limpeza mais eficiente, recomenda-se lavar as paredes da junta com **CJI DILUENTE A99**, utilizando um pincel ou pano umedecido. Este procedimento deve assegurar que todas as superfícies estejam adequadamente preparadas para a aplicação do material.

Para proteger as laterais das juntas, utilize fita crepe. Isso evita que o material aplicado suje o piso, mantendo a área de trabalho limpa e organizada.

Por fim, para que o sistema tenha sucesso, a limpeza do “berço” é essencial.

## 11. IMPRIMAÇÃO

Sugerimos a utilização do **CJI EP PRIMER** como ponte de aderência, com o intuito de aumentar o coeficiente de adesividade. Aplicar o primer com trincha ou broxa, na sequência aplicar a argamassa. Não existe a necessidade de aguardar “tac” do primer, também não se deve passar mais do que duas horas entre o selamento e a aplicação da argamassa.

Nota: Consultar departamento técnico CJI Revestimentos Especiais para avaliação da necessidade de utilização do **CJI EP PRIMER** como ponte de aderência.

## 12. MISTURA

Recomenda-se usar uma haste helicoidal acoplada a uma furadeira de baixa rotação (400 a 500 rpm) para a perfeita homogeneização do produto. Transferir a totalidade do conteúdo do componente base (Componente A) para um recipiente, adicionar o componente endurecedor (Componente B) e acionar o misturador por cerca de 1 minuto, na sequência adicionar o agregado (Componente C) e misturar até a perfeita homogeneização que é alcançada em torno de 3 minutos de mistura. Não misturar mais do que um conjunto por vez, caso isso ocorra, poderá ocorrer a secagem do produto dentro do recipiente de mistura.

Nota: Caso seja necessário para aumento da fluidez pode-se retirar até 10% do agregado.

## 13. APLICAÇÃO

O lançamento é feito por gravidade, exercendo pressão sobre o material através de uma colher de pedreiro ou espátulas, o acabamento pode ser feito através de uma desempenadeira metálica lisa, tendo-se o cuidado de formar uma camada de espessura controlada e contínua, assegurando cobrir toda a superfície de união. O acabamento final deve ser realizado de modo a ficar alguns milímetros acima da superfície do piso. Esse procedimento permite que, após a secagem, seja iniciado o desbaste superficial, resultando em um acabamento e nivelamento perfeitos entre o tratamento e o piso.

## 14. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- Serra clipper ou serra mármore, tipo “makita” ou similar;
- Martele de pequeno/médio porte;
- Aspirador de pó industrial;
- Misturador tipo turbilhonador, específico para argamassas poliméricas;
- Medidor de umidade e temperatura superficial de concreto;
- Medidor de umidade e temperatura do ambiente;
- Despenadeira lisa de aço;
- Rolo de lã sintética de 5mm;
- Colher de pedreiro;
- Espátulas metálicas;
- Fita crepe;

## 14.1 Exemplos de equipamentos



Serra Clipper



Talhadeira e martelo manual



Colher de pedreiro



Aspirador de Pó



Misturador de Argamassas



Martelete de impacto



Desempenadeira lisa de aço

Nota: As imagens acima são de caráter ilustrativo e didático, com o intuito de facilitar a identificação do tipo de equipamento a ser utilizado, não estamos vinculados a nenhum fornecedor de ferramentas.

## 15. PRECAUÇÕES

As medidas de segurança, saúde, indicações quanto ao fogo, transporte, armazenamento e disposição de resíduos devem seguir as recomendações constantes na FISPQ do produto.

## 16. NOTA IMPORTANTE E RECOMENDAÇÕES

**NOTA:** As informações contidas nesse Boletim Técnico de Produto são baseadas em nosso conhecimento para a sua ajuda, orientação e fornecidos de boa fé. Reafirmamos que o desempenho deste produto depende das condições de preparo da superfície, aplicação e estocagem, que não estão sob nossa responsabilidade.

O rendimento em obra dependerá da técnica de aplicação, das condições da superfície e dos equipamentos utilizados. Desta forma, não assumimos qualquer responsabilidade relativa ao rendimento e ao desempenho de qualquer natureza em decorrência do uso indevido do produto. Os usuários deverão sempre consultar as versões mais recentes das fichas técnicas dos respectivos produtos que serão entregues, sempre que solicitadas.

A **CJI REVESTIMENTOS** reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas nesse Boletim Técnico de produto sem prévio aviso.

Para mais informações, consultar nosso departamento técnico em **0800 775.0025** ou **sac@cjjaguariuna.com.br**.